

## O ensino de custos em cursos de graduação em Enfermagem na cidade de São Paulo - Brasil

Autores

Valéria Castilho\*, Antônio Fernandes Costa Lima\*\*, Fernanda Maria Togeiro Fugulin\*\*\*, Maria Madalena Januário Leite, Carla Weidle Marques da Cruz\*\*\*\*

Apresentadores

Antônio Fernandes Costa Lima\*\*

**Introdução:** De acordo com o International Council of Nurses, diversos países compartilham de um problema em comum: aumento dos custos na área de saúde frente a recursos ou orçamentos limitados. A compreensão da complexidade de fatores responsáveis pelo aumento de custos em Saúde e a importância da participação crítica e reflexiva do enfermeiro no processo de gerenciamento de custos, evidenciam a necessidade de se estudar a inserção de conteúdos referentes a esta temática, nos Cursos de Graduação em Enfermagem.

**Objetivos:** Caracterizar os docentes que ministram aulas teóricas na disciplina Administração Aplicada à Enfermagem de Cursos de Graduação em Enfermagem em Instituições de Ensino Superior (IES) da cidade de São Paulo; Analisar a disciplina Administração Aplicada à Enfermagem, desses Cursos, quanto à inserção de conteúdos relativos a temática custos.

**Metodologia:** Estudo quantitativo, exploratório e descritivo, cuja população alvo foi constituída por 23 IES da cidade de São Paulo - Brasil, que possuíam Curso de Graduação em Enfermagem com, pelo menos, uma turma de enfermeiros formada. Foram encaminhados questionários eletrônicos às IES para serem respondidos pelos coordenadores da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem. A coleta de dados foi realizada em março e abril de 2011, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A amostra foi composta por docentes de 10 IES.

**Resultados:** Das 23 (100%) IES, 10 (41,66%) integraram o estudo, sendo duas IES públicas e oito IES privadas. Responderam ao questionário 13 (100%) docentes, pois em algumas IES havia mais de um ministrante da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem. A maioria era do sexo feminino (93%), com idade acima de 43 anos (69%) e mais de 11 anos de formada (77%). Quanto a maior titulação cinco eram doutoras, seis mestres em enfermagem e duas possuíam cursos de especialização. O tempo de docência predominante foi de 6 a 11 anos (31%) e acima de 18 anos (31%). Doze (100%) docentes referiram ministrar aulas relativas a custos, ocorrendo com maior frequência no 5º (25%), 6º (25%) e 7º (41,66%) semestres, com carga horária variando de 4 a 16 horas. Dentre os temas abordados os mais citados foram Definição e Classificação de Custos (100%), Políticas Públicas de financiamento do Setor Saúde (75%), Metodologias de apuração de Custos (58,33%) e Sistemas de Custeio (50%).

**Conclusões:** Constatou-se que as docentes deste estudo são experientes, realizam investimentos em sua formação continuada e abordam conteúdos relativos a temática Custos na Graduação, como parte integrante da formação dos futuros enfermeiros. Atualmente, os enfermeiros estão cada vez mais envolvidos em decisões financeiras e no planejamento orçamentário, em diferentes contextos assistenciais, tendo que gerir recursos muitas vezes escassos. Nessa perspectiva, evidencia-se a tendência da ampliação e aprofundamento da abordagem desta temática.

**Palavras Chave:** Enfermagem, Ensino, Economia em Enfermagem, Custos, Análise de Custos.

---

\* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional  
\*\* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional  
\*\*\* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional  
\*\*\*\* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional